

17 anos de
lutas !!

INFORMATIVO AFPF

afpf.rj@gmail.com

AFPF - Associação Fluminense de Preservação Ferroviária
Fundada em 30/04/1999 por Luiz Octavio da Silva Oliveira

1º. de junho 2016 - nº 152
Presidente quadriênio 2015/2018: Luiz Octavio

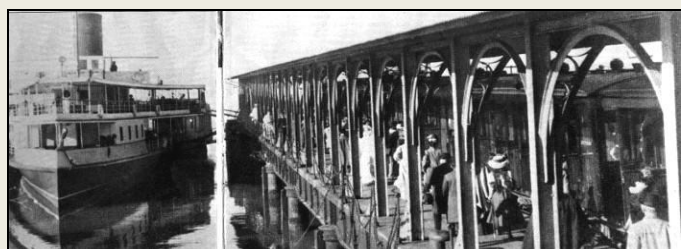
Revitalizar os Caminhos do Imperador alavanca o Turismo e melhora a Mobilidade Urbana

As novas nomeações para os Ministérios dos Transportes, Cultura, Cidades e Turismo, bem como para as agências reguladoras ANTT e DNIT, são motivos de atenção – e **preocupação!** – para o **Povo dos (sem) Trilhos**, sem falar das prefeituras, que serão renovadas em 2017. O fato é que quando há **vontade e desejo** dos políticos e prefeitos de ter um **TTR- Trem Turístico ou Regional** em suas cidades, a **coisa** anda. Contudo, a boa prática recomenda que em épocas de vacas magras deve-se resistir aos delírios de implantar megaprojetos **biliardários** e sem os devidos Estudos de Viabilidade Técnica, Econômica, Social e Ambiental. Ao contrário, deve-se buscar soluções inovadoras, criativas e de baixo custo para que os **T**ransportes sejam **R**ápidos, **E**conômicos, **N**ão poluentes e **S**ustentáveis: Nesse sentido, apresentamos a proposta da AFPF denominada **Caminhos do Imperador**, uma combinação racional e eficiente dos modais trens e barcas para vencer o caótico trânsito da Região Metropolitana do RJ, melhorando substancialmente a mobilidade urbana, gerando empregos, renda, promoção do turismo e o resgate da memória ferroviária. Para uma rápida compreensão incluímos um mapa e fotos (atuais e antigas) dos antigos caminhos terrestres e aquaviário que eram servidos por barcas e por trens da E. F. Leopoldina (Grão-Pará + Mauá). Hoje, somente parte desses **Caminhos** é servido por trens (Supervia). **Toda essa “brincadeira” logística custa menos de R\$ 600 milhões (sem as gorjetas de praxe).**

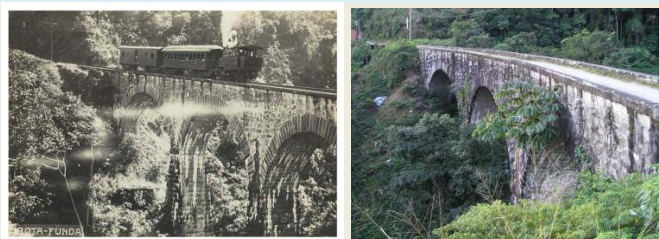


Os quatro projetos dos Caminhos do Imperador

Acima, o esquema dos “Caminhos do Imperador”: na parte superior, a linha vermelha pontilhada é o trecho de 6 km sem trilhos da Grão-Pará; a linha preta dupla é da Supervia, de Vila Inhomirim ao centro do Rio (49 km); a linha vermelha dupla é o trecho de 11 km sem trilhos da E. F. Mauá; a linha preta pontilhada mostra o percurso da barca (21 km), com escalas na Ilha do Governador e/ou Paqueta. A viagem Rio-Petrópolis pode ser feita em 1h:30 pelo percurso da esquerda (trem+trem); ou 2h, no percurso da direita (trem+barca).



Acima: cais bimodal em Guia de Pacobaíba, Magé.



Acima: o viaduto da Grotta Funda, ontem e hoje. Essa magnífica Obra de Arte Especial tem + 130 anos e ainda está em bom estado, coisa do tempo em que as obras da Engenharia brasileira eram feitas para durar...



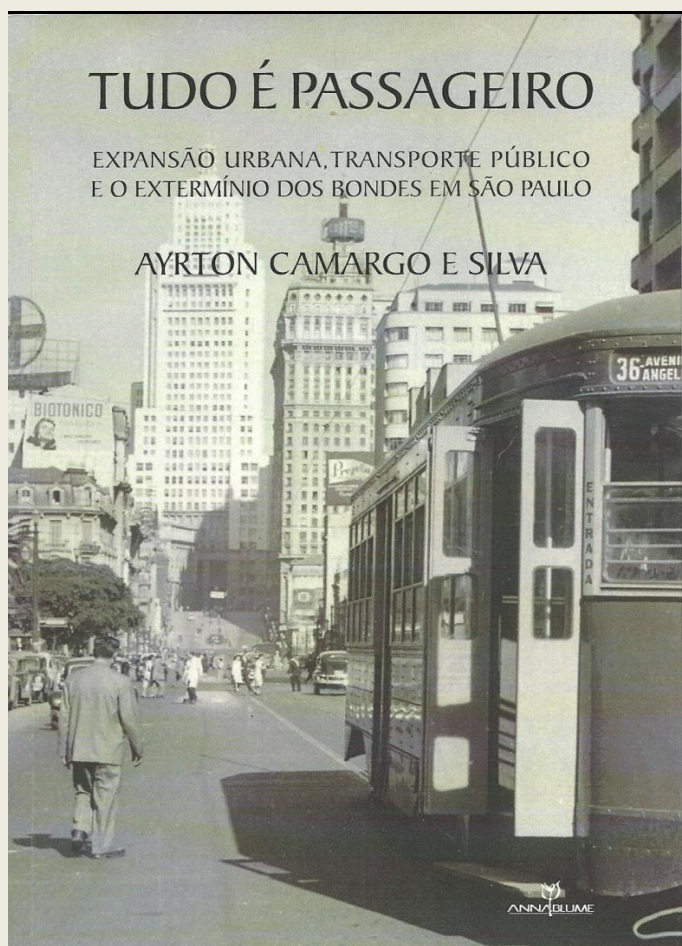
Acima, o belo e desconhecido por muitos, Vale do Caiobá, por onde passava a cremalheira da Grão-Pará galgando o plano inclinado de 6 km da Serra da Estrela. A Estação Vila Inhomirim (centro da foto) está apenas a 6 km. Ao fundo, o Recôncavo da Baía da Guanabara. Esse Vale tem grande potencial turístico-ecológico para práticas de montanhismo, caminhadas em trilhas, salto de parapente, observação de pássaros, etc. As famosas malharias da Rua Tereza estão pertinho do ponto final da linha do trem e a minutos do Centro histórico de Petrópolis (todas as fotos: acervo A. Pastori).

TELÉGRAFO DA ESTACÃO AFPF:

INAUGURADO HOJE TÚNEL
FERROVIÁRIO SAN GOTARDO VG
MAIOR DO MUNDO COM 57 KM PT
OBRA LEVOU 17 ANOS E CUSTOU
EXATAMENTE O PREVISTO DE US\$12 BI
PT SAUDAÇÕES FERROVIARISTAS

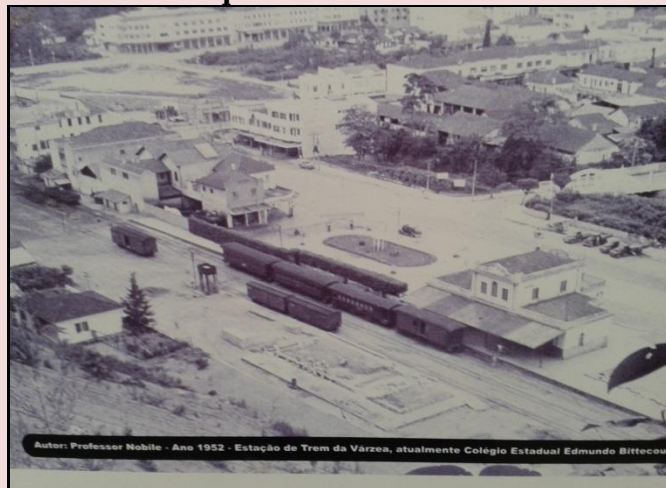
ANOTE AI !

- ✓ **09/06, 8h:30:** Reunião do **Povo dos Trilhos** (GFPF/AFPF/AFL) na sede da AENFER, Av. Pres. Vargas, 1.733, 6º. Andar. Maiores detalhes contatar Pastori: (21) 99911-8365.
- ✓ **09/06, 10 horas:** Palestra sobre a E. F. Campos do Jordão + lançamento do Livro ***Tudo é Passageiro***, sobre os bondes de São Paulo, de autoria do Engº. Ayrton Camargo e Silva, na sede da **AENFER**. Informações: Sandra Lopes (21) 98621-4966 ou 2436-5311.



Capa do Livro: o autor é Dir. Presidente da E. F. Campos do Jordão e acadêmico da AFL-Academia Ferroviária de Letras.

Relíquias do Baú da AFPF



Acima: Estação da Várzea, em Nova Friburgo.



Acima, curioso veículo ferroviário para uso militar



Acima: composição partindo de Vila Inhomirim começando a subir em direção à Petrópolis (6 km). até Petrópolis. A linha foi desativada em 1964. Dessa estação ainda partem trens da Supervia em direção ao centro do Rio, distante apenas 49 km.

Em 1/06/2016 atingimos **5.410 assinaturas** no Manifesto para Reativação da **E. F. Mauá/Grão-Pará**, disponível em <http://www.manifestolivre.com.br>. Muito obrigado aos que já assinaram e nos ajudem a divulgar!

Informativo mensal da AFPF – **Redação A. Pastori** - Distribuição gratuita. Reprodução livre, se citada a fonte. Contato: Av. Pres. Vargas, 1.733, 6º. Andar – Centro/RJ - CEP 22.210-030